



| | | | |
|---------------------|---|---------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.URFO.129 - Página 1/3 | |
| Título do Documento | AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | Emissão: 02/10/2019 | Próxima revisão: 02/10/2021 |
| | | Versão: 01 | |

1. OBJETIVO(S)

- Eleger os pacientes que necessitam de acompanhamento fonoaudiológico;
- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes;
- Reduzir o sofrimento;
- Proporcionar maior conforto no que se refere ao manejo da saliva e dos alimentos;
- Favorecer melhor comunicação possível entre o paciente, seus familiares, cuidadores e a equipe multiprofissional.

2. MATERIAL

- Prontuário dos pacientes
- EPI's
- Fichas de avaliação e acompanhamento fonoaudiológico
- Espátula de madeira ou plástico
- Gelo ou água morna
- Gaze, algodão, escova
- Limão, suco ou outro alimento para oferta ou estimulação gustativa
- Bandagem
- Estetoscópio
- Dieta
- Espessante
- Corante alimentício para Blue Dye Test em pacientes traqueostomizados

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Receber pedido de consulta do médico ou de outro membro da equipe multidisciplinar solicitando avaliação fonoaudiológica;
- Abordar o paciente a fim de verificar sinais preditores de risco para broncoaspiração



| | | | |
|---------------------|---|---------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.URFO.129 - Página 2/3 | |
| Título do Documento | AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | Emissão: 02/10/2019 | Próxima revisão: 02/10/2021 |
| | | Versão: 01 | |

ou sintomas como odinofagia, sinais de penetração/aspiração, sialorréia e xerostomia;

- Realizar avaliação dos órgãos fonoarticulatórios, realizada com os músculos da cabeça e pescoço, cujo objetivo principal é verificar se os mesmos apresentam mobilidade, força e tônus para exercerem as funções a que se propõem;

- Avaliar a deglutição com alimentos pastosos, líquidos e sólidos. Essa avaliação determinará se o paciente tem disfagia orofaríngea, se é seguro para o mesmo se alimentar por via oral e a consistência adequada para o momento;

- Adaptar ou reabilitar a deglutição (caso o paciente não se encontra na terminalidade) aplicando exercícios, manobras, adequação de consistência, do volume, ritmo de oferta, postura, sugestão quanto a troca da cânula de traqueostomia ou decanulação;

- Discutir as condutas com a equipe multidisciplinar, principalmente com o médico e nutricionista a fim de decidirem qual melhor estratégia naquele momento, se é fracionar o volume ou trazer o alimento de casa, caracterizando o volume de conforto;

- Realizar estímulo gustativo a fim de perdurar o prazer que a alimentação para aquele indivíduo. Esse estímulo pode ser realizado com alimentos preferidos do paciente. Se a alimentação por via oral está gerando desconforto, é sugerido uma outra via de alimentação em comum acordo com os demais membros da equipe.

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS (infecções relacionadas à assistência à saúde) causadas por transmissão cruzada pelas mãos conforme orientações do POP/CCIH/001/2019.

4. REFERÊNCIAS

CARRO C. Z.; MORETI F.; PEREIRA J. M. M. **Proposta de atuação da Fonoaudiologia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos hospitalizados**. Distúrb da Comum; São Paulo, 2017.

CARVALHO V.; BARBOSA E. A. **Fononcologia**. Revinter: São Paulo, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Parecer nº 42, dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo em cuidados paliativos**. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/parecer-n.-42-2016-cuidados-paliativos.pdf>. Acesso em julho de 2019. Acessado em: 17/07/2019.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Conceito de Cuidados Paliativos**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/gestao_da_qualidade.pdf. Acessado em : 20/07/2019.



| | | | |
|---------------------|---|---------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.URFO.129 - Página 3/3 | |
| Título do Documento | AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS | Emissão: 02/10/2019 | Próxima revisão: 02/10/2021 |
| | | Versão: 01 | |

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO |
|--------|------------|--|
| 01 | 02/10/2019 | Elaboração do POP conforme a norma da Ebserh NO.SGQVS.001. |

| | |
|---|------------------|
| <p>Elaboração Catarina Brito da Nóbrega Katianne Sorrentino Martins Resende Keila Maruze de França Albuquerque Kyssia Augusto de Queiroz Lima Michele Alencar Martins Fernandes Alves</p> | Data: 02/10/2019 |
| <p>Revisão Keila Maruze de França Albuquerque</p> | Data: 07/10/2019 |
| <p>Validação Lecidamia Cristina Leite Damascena</p> | Data: 11/10/2019 |
| <p>Aprovação Maria Lucrécia de Aquino Gouveia, Chefe da Unidade de Reabilitação.</p>  <p>Maria Lucrécia de Aquino Gouveia Chefe da Unidade de Reabilitação MULW/EBSERH Rua Siqueira 1444 - 5º - 1</p> | Data: 14/10/2019 |